

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
2ª Secretária: Vereadora ROBERTO CARLOS GAINO

Aos dezesseis (16) dias do mês de Março do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Sétima sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 13/2015** – dispõe sobre a proibição de estacionamento na rua Altino Arantes e dá outras providencias apresentado pelos vereadores Ari Ramos da Silva, Dercy Vara Neto, Marcio de Jesus do Rego, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos, Maria Aparecida Costa, Nestor José de Oliveira, Roberto Carlos Gaino, Sebastião Guilmo e Antonio Marcos Agante Santinelo. Com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**: começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores publico presente e publico via internet. Gostaria que o presidente consultasse o plenário pra que o presente projeto de grande importância por indicação de vários personagens do volante, que vem reclamando com essa Casa que não tomamos providencia que seja colocado em primeira discussão e votação após o intervalo com os pareceres das comissões. **Presidente**: com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Senhor presidente por se tornar um projeto de partida única dessa Casa eu acho que não poderia na minha modesta opinião um projeto ser votado um única discussão e votação. Então e peço aos nobres vereadores para que a gente tenha mais um entendimento e de espaço pra gente não fazer isso num afogadilho, então eu peço vista do projeto que a gente faça uma coisa certa. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo-se todos, **Presidente**: pedido do nobre vereador Nestor José de Oliveira para que seja encaminhado no intervalo para as comissões em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por 06 a 02 , encaminhe-se as comissões competentes. Contrários Sebastião Guilmo e Marcio de Jesus do Rego. Favoráveis, Nestor José de Oliveira, Dercy Vara Neto, Ari Ramos da Silva, Maria Aparecida Costa, Marco Aurelio e Roberto Carlos Gaino.

Requerimento nº 11/2015 de 12 de Março de 2015 – o vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao senhor prefeito municipal, que envie para conhecimento desta Casa Legislativa o seguinte esclarecimento: 1) como é feito o controle dos comerciantes nos trailers de Chavantes em nosso município, cadastro, alvarás, documentação; 2) Existe cobrança de taxas e tributos? Como ela acontece? Quais procedimentos executados pela prefeitura? 3) qual a regulamentação para o funcionamento dos trailers de lanches instalados no município? **INDICAÇÃO Nº 12/2015** de 16 de Março de 2015 de autoria do nobre vereador Nestor José de Oliveira INDICA a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que envolva as Secretarias de Meio ambiente, Secretaria da Saúde, Secretaria de Obras e os Fiscais existentes em nossa prefeitura municipal, através de reuniões, para que em conjunto coma população façam um mutirão de limpeza e divulgação ampla para o combate ao mosquito transmissor da dengue. Aproveitando ainda nesta Indicação providencias e medidas para inibir os proprietários de animais bovinos e equinos ficarem soltos ou mesmo presos em lugares inadequados na área urbana. **Parecer Favorável ao relatório do Tribunal de contas do Estado de São Paulo.** Assunto: Contas da Prefeitura Municipal de Chavantes – exercício de 2012. – Interessada: Ana Maria Alonso. A Comissão de Finanças e Orçamento, nos termos do § 1º do Regimento Interno, vem, tempestivamente, exarar parecer referente à contas da Prefeitura Municipal de Chavantes, exercício de 2012, pelos motivos abaixo expostos: Considerando os apontamentos técnicos do Tribunal de Contas do estado de São Paulo, TC-001686/026/12, que culminou com o julgamento pela irregularidade das contas da Prefeitura Municipal de Chavantes, exercício de 2012. Considerando, outrossim, que os esclarecimentos prestados pela Prefeitura Municipal de Chavantes no exercício 2012, senhora Ana Maria Alonso, quanto aos apontamentos do tribunal de contas do Estado de São Paulo não restaram convincentes. Pelo exposto, opina-se pela aprovação do parecer o tribunal de contas do Estado de São Paulo que julgou irregular as contas de Prefeitura municipal de Chavantes no exercício de 2012. Este é o parecer. Câmara Municipal de Chavantes, 09 de março de 2015. Nestor José de Oliveira – presidente, Roberto Carlos Gaino – Secretário e Sebastião Guilmo – membro. **Presidente** : parecer favorável da Comissão da Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Chavantes ao relatório do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo que dispõe sobre as contas de Prefeitura Municipal de Chavantes referente ao exercício de 2012, solicito que seja anexado ao parecer do tribunal de contas. **Ofício do vereador Sebastião Guilmo** Chavantes 10 de março de 2015. Oficial especial. Senhor governador. Pelo presente venho respeitosamente solicitar a vossa excelência préstimos no sentido de liberação de recurso destinado a construção da infra estrutura do 1º distrito | Industrial desta Cidade de Chavantes, situado nas margens da rodovia SP 276 (Fauzi Mansur). Nosso município é carente em expansão industrial, visto que grande parte da população almeja por emprego mais próximo, não tendo que deslocarem se para outras cidades vizinhas. **O** espaço já adquirido para essa finalidade encontra-se devidamente quitado, restando, porem, a infraestrutura, tais como: água, luz, esgoto, guias. Sarjetas e asfalto, necessários para possibilitar as construções industriais e comerciais que ali se implantarão. Com ajuda do Estado, haverá suporte para dar prosseguimento, alavancando o projeto estrutural da área destinado a esse fim. Certo da atenção de Vossa excelência aproveito a

oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Sebastião Guilmo – Vereador P.S.D.B. **Convite** – da Igreja do Evangelho Quadrangular de Chavantes para o culto de ação de graças em agradecimento a Deus pelos 32 anos de ministério da Reverenda Edelba dos Santos Barreiros em Chavantes no dia 22 de março às 19 horas na avenida Conceição nº 18, centro em Chavantes. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. O que me traz a essa tribuna é a respeito do officio que eu entreguei em mãos ao governador Geraldo Alckmin a respeito do nosso distrito industrial, na quarta feira passada ele teve na cidade de Canitar, veio para inauguração da escola creche e ali foram discutido projetos que veio ao encontros daquele officio que eu estava levando na mão dele o qual ele prometeu ao prefeito de Canitar verba pra fazer distrito industrial, em publico ele diz franco aletoriamente que já estava certo o terreno que margeia a rodovia Raposo Tavares e que poderia contar com o seu apoio na criação de um distrito industrial ali e que provavelmente a partir do mês de outubro já estaria recebendo recursos pra investir naquele lugar ali e foi muita coragem do prefeito Anibal em pedir um distrito industrial em correr atrás de terreno pra que se instalasse um distrito e quando eu vi aquilo e eu já disse para o governador eu também estou com um officio aqui porque o nosso distrito já está com o terreno tudo pronto, documentado, é propriedade do município de Chavantes, e eu quero que o governador olha com carinho o meu pedido para que a gente crie ali condições manter o nosso povo trabalhando dentro da nossa cidade, porque uma grande parte do nosso povo trabalha em cidades de fora, principalmente em Ourinhos, e parte do salario que ele poderia gastar aqui dentro de Chavantes no comercio, enfim trazer mais dinheiro para o município ele tem que levar fora, ele come, ele acaba comprando seus vestiários, acaba pagando passagem, então há um sulco dentro do seu salario, o qual pouca coisa sobra pra ele gastar aqui. Então a grande importância de que o nosso povo permaneça trabalhando, produzindo dentro do nosso município. Ainda comentei com o nosso governador com a seguinte frase dizendo assim: as suas terras são tomadas pelas usinas o qual não traz resultados nenhum pra Chavantes, porque a parte que traz recursos e as industrias estão em Canitar, Ourinhos, Ipaussu e etc., e Chavantes simplesmente se tornou um município nessa matéria prima e não ganha nada com isso, na mesma hora ele abriu o meu pedido, protocolou e vamos conversar a respeito disso aqui, e eu senti uma grande firmeza, até aqui aviso o senhor presidente e meus pares que na próxima quarta feira se Deus quiser e permitir estaremos lá pra tratar desse assunto. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo de todos. Fez uso da palavra no **pequeno e Grande Expediente** o nobre Vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Gostaria de comentar a respeito do projeto de lei que foi jogado nessa sessão com referencia ao estacionar na rua Altino, é uma rua de fluxo grande, de entrada e saída no nosso município, onde erradamente o executivo contratou um engenheiro para melhorar o transito em nossa cidade. Antes desse projeto essa rua já não era permitido estacionar dos lados, apenas tinha permissão de 15 minutos para fazer carga e

descarga enfrente ao estabelecimento, com essa mudança está causando transtorno para os motoristas que assim tem procurado nós vereadores, não só eu mas já foi discutido varias vezes aqui nessa Casa. Nós cobramos o senhor prefeito uma atitude de quanto ocorreu a esse projeto, que na realidade esse projeto ele contemplava a mudança como mão única, e aí, devida muitas reclamações junto ao executivo, ele recuou da mão única, mas erroneamente manteve estacionar um lado dessa rua, e essa rua realmente está transtorno porque quando o veiculo principalmente no horário de pico, se vem conduções maiores, micro-ônibus, caminhões, o transito fica parado e com isso poderia ocorrer até problema de saúde de tiver emergência quando a ambulância tem que socorrer de imediato paciente para a Santa Casa. Com esse tempo todo que o pessoal está reclamando e dizendo que os vereadores não estão fazendo nada, porque a gente sente aqui que quem executa é o senhor prefeito, mas nós estamos vendo que está difícil acontecer coisas porque está faltando determinação por parte do executivo. Essa Casa de Leis é eleita para representar o povo, eu acho que nós temos que arregaçar as mangas e na medida que a gente possa a fazer projetos de leis para que o executivo cumpra essa Casa de Leis não vai medir esforços e vai lançar os projetos encaminhando para o Executivo para sancionar e colocar em pratica. A gente vê vários comerciantes fazendo manifestação, recolhendo assinatura para que isso não aconteça, acontece que cidades vizinhas, a gente estaciona o veiculo a dois quilômetros, três quilômetros do centro pra gente fazer compra e ninguém reclama disso, a nossa cidade tem as ruas transversais que fica disponível pra ser estacionado, inclusive a noite, que fica um, dois veículos parado e atrapalha o transito sendo que do lado existe ruas que permite se estacionar e não vai atrapalhar o transito. Estou defendendo esse projeto, não sou contra comerciante, não sou contra ninguém, sou favorável a maioria de que vem reclamando com essa atitude aí alteração de estacionar nessa rua. Outro ponto com referencia a minha indicação, nessa semana que passou também, recebi reclamações de munícipes e é aqui na tribuna que a gente tem que falar e indicar, fazer projetos com referencia a preocupação com surto na nossa região da dengue. A semana passada foi discutido porque parece que a secretaria não se convence porque cada secretaria é uma empresa, então nessa indicação procurei colocar para que o executivo chame a secretaria para reunião envolvendo todos, sendo a secretaria de obras, secretaria de saúde, os fiscais que estão na prefeitura, sejam fiscais de posturas, ou outros fiscais que internamente para que arregacem as mangas e fazer valer cumprir a lei, com referencia a entulho, a gente vê que não é falta de vontade do secretário em fazer a limpeza, só que acontece o seguinte, está vendo que está sendo feito a limpeza a gente parte dos munícipes não respeitam jogando em seguida, após a limpeza mais entulho, isso aí também é um desperdício para prefeitura e também não podemos permitir isso. Existe leis para ser notificados esse proprietários munícipes que parece que estão brincando com a nossa cidade, então muitos reclama que a cidade está suja, a gente vê que realmente é feita a limpeza, pessoal do bairro Santa Rosa, lá no final lá traz lá do Nosso Teto a semana que passou me chamou pra ver o estado que estava lá, estavam jogando pneus, sofás velhos, sacolas onde com a chuva acumula se agua, e pode ter o risco aí mosquito da dengue, porque nesse período de chuva tem pernilongo numa quantidade muito grande. Pedi inclusive para que o senhor prefeito mandasse colocar uma caçamba no final dessa rua porque tinha sido feito uma limpeza uns dez dias antes, mas de repente apareceu mais entulho lá, netão não é possível que os próprios moradores não consiga conservar essa parte que está sem

construção limpa, ou que respeite a hora que a prefeitura limpe, eles colaborem, porque, se os fiscais também estivessem atento, notificar essas pessoas isso que parecerem que estão de brincadeira, notificando dando prazo para o recolhimento disso daí, ou até se não cumprir imputar multa, porque é só assim que o pessoal, que o brasileiro, sentir no bolso, vai tomar as medidas aí e vai respeitar a lei, nessa indicação também pontos diferentes da cidade que tive no bairro Santa Rosa que fica atrás da Cohab, um bairro novo que foi lançado, existe lá um piquete que está sendo criado boi, cavalo, e um morador veio reclamar que está ficando animais soltos, inclusive vinham arrebatando o portão por duas vezes da sua casa, nessa indicação eu pedi porque existe o secretário do meio ambiente, inclusive estive conversando com ele, disse que esta vendo pra tomar as providencias com referencias aos animais que não pode ficar no local que está, mas tem que vir aqui na tribuna, indicação, para que seja cumprido. Existe lá secretários, assessores, e para fazer cumprir as leis, não é só para receber o seu pagamento no final do mês e deixar a nossa cidade abandonada como já estão comentando por aí. Outro ponto é sobre o parecer da comissão de finanças e orçamento com referencia a prestação de conta do exercício de 2012, a comissão de finanças e orçamento na qual faço parte como presidente, vereador Roberto Gaino como relator secretário e Sebastião Guilmo como membro, chegamos num acordo de que o Tribunal é uma auditoria externa onde analisa com referencia as leis seja dos vereadores, seja do executivo, na qual depois de analisar o parecer do tribunal chegamos a votar favorável ao parecer do tribunal, porque embora as vezes o prefeito não lese o município mas deixa de cumprir algumas vezes principalmente a Lei de responsabilidade fiscal, certo? Aí cai para a Câmara votar favorável ou contrario ao parecer do tribunal. Nós somos do legislativo onde nós aprovamos leis e cobramos para que ela seja cumprida, vem o tribunal, vem o auditor e passa por vários auditores para analisar os documentos aonde foi colocado as irregularidades. Não me sinto a vontade de votar contra a auditoria pois são órgãos competentes para analise das leis, certo? Então a gente vê, estou falando do exercício de 2012 em nossa cidade, a gente vê no congresso, deputados discutindo, as vezes até indo contra, os auditores para passar a mão no governador, no presidente, por questão politica, eu acho que o povo está cansado, de ver irregularidades e vereadores e deputados passarem a mão votando contra o que a lei prevê, o que é cumprir. Então a comissão tranquilamente teve que acatar porque nós temos que moralizar, o país nosso tem que ser moralizado. Então acho que partindo dos pequenos municípios, exemplos, certo? Para que os políticos fiquem acreditado, não to aqui querendo fazer campanha porque eu to vendo o momento da nossa cidade, falo sim com muita tranquilidade com referencia a essa incumbência que nos foi passada de que tenho certeza de que eu e os demais parceiros não estamos pensando de maneira errada. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 13/2015** – dispõe sobre a proibição de estacionamento na rua Altino Arantes e dá outras Providencias, com os pareceres favoráveis das comissões competentes em única discussão e votação, em discussão, com a palavra o nobre vereador **Sebastião Guilmo**: Senhor Presidente a respeito do Projeto de Lei 13/2015, do meu ponto de vista, eu percebo que aquela rua realmente ela tem seus problemas devido a rua estreita e o

estacionamento de veículos as vezes de bitolas mais largas ou mais estreitas, e acaba complicando sim um pouco esse transito. Mas sem adiantar o meu voto eu quero dizer ao nobre presidente que algumas vezes já discutimos nessa tribuna que não votaria mais projeto de lei que fosse criado e votado ao mesmo instante, na mesma noite sem ter pelo menos um tempo para se pensar. Uma vez que eu pedi vista do projeto significa que há duvidas e que deve ser esclarecidos, não é um projeto de lei que corre risco se a gente votar do tipo precisa urgente de um projeto de lei, de um decreto legislativo pra atender uma emergência tão grande, que poderia se há muito tempo de quando ela foi formada, esse estacionamento, ele vem trazendo sim certas discussões em nossa Casa, então por tanto tempo que vem trazendo discussão o que eu não concordo senhor presidente, que não faço a previsão da maioria, cada um vota conforme queira, é que seja dado os pareceres, em tal projeto, dar os pareceres e ao mesmo tempo votar no mesmo dia. Então portanto senhor presidente com certeza senhor presidente meu voto será negativo a esse projeto, muito obrigado. **Presidente:** ninguém mais querendo discuti-lo em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 13/2015. Votação favorável de Ari Ramos da Silva, Maria Aparecida Costa, Dercy Vara Neto, Roberto Carlos Gaino, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos e Nestor José de Oliveira. Votos contrários de Sebastião Guilmo e Marcio de Jesus do Rego. **Processo TC 001686/026/12** – Parecer da Prestação de Contas do Executivo Municipal de Chavantes referente ao exercício de 2012. **Presidente:** em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno dessa Casa, procederemos a votação do parecer desfavorável a aprovação das contas da Prefeitura Municipal de Chavantes referente ao exercício de 2012 emitido pelo Tribunal de contas do Estado de São Paulo e com parecer favorável ao parecer ao Tribunal de Contas emitido pela Comissão de finanças e orçamentos da Câmara Municipal, em discussão, com a palavra o vereador **Sebastião Guilmo:** senhor Presidente a respeito do Processo TC 001686/026/12 que é aprovação ou desaprovação das contas da prefeita. Senhor presidente muitas vezes nós aqui queremos julgar de uma certa maneira as contas mas sem olhar o porque que muitas vezes ela acontece. Em 2012 se a prefeita não contrata seria muito pior do que acontece por ter contratado. A contratação nem fere coisa alguma porque não é crime, o tribunal de contas, apenas é um apontador uma empresa terceirizada, contratada pelo governo, para fazer os serviços do legislativo que não consegue fazer que é muito serviço. Por outro lado senhor presidente, as nossas crianças não poderia ficar sem aula e prioridade teria que se contratar, o município pode elevar seus impostos e ele faz o que ele teria que fazer menos deixar com que a educação pereça, isso é um ato principal cobrado por todo mundo, governo, casa legislativa e o povo. Então eu não vejo crime algum, porque na conta passada veio, houve alguns desarranjos o qual a prefeita já está processada a pagar as contas de mais de 200 mil reais, mais nesta prestação de contas simplesmente o tribunal de contas não vai dizer que é uma coisa que é falha ser correta, ele aponta, cabe nós legislativo saber o porque isso ocorreu. Agora quando a excelentíssima presidente da republica foi assumir o seu cargo ela via que não tinha condições alguma sequer de tocar a presidência da republica por causa das suas dividas e das suas contas. O congresso de modo geral derrubou a lei de responsabilidade fiscal pra ela poder governar. Agora aqui não está tratando de pessoas que está governando, já saiu do governo, então nós temos que olhar que tão pouco feriu a constituição federal, apenas ela foi apontada por algumas coisas que não poderia ter feito, mas ao mesmo tempo eu acredito

em certas circunstâncias o prefeito fica entre a cruz e a espada, ele não tem que fazer, então ele olha pelo lado pessoal, pelo lado humano da coisa pra fazer, porque com o nosso prefeito não está sendo diferente, a contratação está continuando. Então julgar um caso passado que nós temos plena consciência de que foi problema único de contratação, então senhor presidente, eu quero que os meus pares entendam essa parte, nós não estamos aqui para sacrificar ninguém, principalmente pessoas que já passaram por aqui, muitas vezes as pessoas agem de uma certa boa fé, não houve má fé, tanto é que ela perdeu o pleito e agora então o que eu vejo senhor presidente é que nós que somos hoje o legislativo atual temos que saber como fazer as coisas, ah mas já foi condenada, em outro ângulo ela foi condenada, só que condenar novamente numa coisa que se nós estivermos no lugar dela faríamos a mesma coisa, então acho uma coisa injusta. O tribunal de contas está errado? Não, não está errado. Ele aponta, apenas ele é o apontador, agora cabe a nós julgar. Então senhor presidente não posso nesse caso de maneira nenhuma adiantar voto, porque o voto é nominal, mas eu queria que os meus pares entendesse isso humanamente. Muito obrigado senhor presidente. Com a palavra o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**: eu gostaria só de dar o meu parecer que o Tribunal de Contas ele rejeitou a prestação de contas, esse detalhe aí acho que nós vereadores tem que estar atentos, não foi só apontamentos, apontamentos é quando aponta e não coloca em jogo a prestação de conta do município. Com a palavra o nobre vereador **Dercy Vara Neto**. Senhor presidente, senhores vereadores, publico presente, eu fico um tanto quanto a vontade para apresentar minhas fundamentações e minha opinião, a respeito de referida discussão, tendo em vista, que acreditado que estou sozinho, no entanto de maneira surpreendente, e no meu ponto de vista muito interessante o nobre vereador Sebastião Guilmo levantou e mudou a sua conclusão do parecer por parte da comissão e não declarou de forma aberta o seu voto mas na sua fundamentação ficou claro que ele é contrário ao relatório do tribunal de contas. Eu comungo da opinião do nobre vereador e explico porque, o tribunal de contas ele é um órgão que analisa a conta do poder executivo, as contas públicas e emite pareceres a fim de que essa Casa de Leis a qual é soberana verifique a regularidade ou não do que foi emitido. O tribunal ele não pode emitir um parecer absolvendo um chefe do executivo ou do legislativo com o princípio indúbio proval, ou seja existe dúvida a respeito da condenação, da falta da prestação de conta adequada se aquelas contas foram emitidas de forma correta ou não, no entanto senhor presidente, nota se que houve despesas com pessoal, no entanto em detrimento na manutenção nos serviços públicos conforme o próprio nobre vereador Sebastião Guilmo mencionou nós devemos ficar sem aulas nós não iríamos contratar professores, dessa forma verificasse no decorrer do parecer isso de forma clara e que não houve má fé ou dolo ou qualquer vantagem atribuída ao executivo e é por isso que a democracia é tão importante, existe um órgão que analisa as contas e essa Casa analisa o parecer que foi dado e que foi analisado ou seja nós precisamos analisar o parecer emitido com a realidade do nosso município. Então eu insisto não houve má fé, da chefe do executivo naquele momento, ainda senhor presidente sobre essa problemática, ela foi ainda agravada no que o parecer de contas acabou apontando em decorrência de alguns direitos que foram atribuídos ao próprio funcionalismo público ou seja funcionários de carreira, funcionários contratados acabaram obtendo direitos trabalhistas que lhe são garantidos plenamente a exemplo disso a licença prêmio. Então de uma forma independente talvez desorganizada o executivo acabou por conceder esses

direitos trabalhistas a fim até mesmo de evitar possíveis demandas judiciais o que acredito não poderia ser implicado uma penalidade na reprovação das contas. Ainda senhor presidente quanto ao prêmio de carreira do magistério que aqui está sendo discutido mediante um parecer, isso é salientar que tal contemplação foi em decorrência de um apontamento do próprio tribunal em anos anteriores e se o próprio tribunal apontou a necessidade da realização da implantação de um plano de carreira daquela categoria é um pouco contraditório o próprio tribunal anos depois vir e aponta irregularidades nas contas do executivo e é pra isso que nós estamos aqui, para analisar o que o tribunal diz e o que o executivo faz, e se o executivo faz em detrimento ao próprio tribunal em benefício do cidadão Chavantense é óbvio que as contas devem ser aprovadas. Ainda senhor presidente, a respeito desse próprio plano de carreira a prefeitura conseguiu atingir um índice maior de Fundeb aplicando integralmente os recursos do Fundeb conforme atestado pelo próprio tribunal de contas nesse parecer. Então é contraditório o próprio tribunal de contas apontar de maneira talvez duvidosa que as contas são reprovadas e é por isso que nós estamos aqui discutindo esse parecer, uma discussão sadia e democrática. Dessa maneira senhor presidente com minha humilde análise da prestação de contas da prefeita municipal e do parecer do tribunal de contas e somando os esclarecimentos que foram prestados pela prefeita municipal de Chavantes no exercício que estamos aqui discutindo, eu aponto que o parecer do tribunal de contas do estado de São Paulo não está convincente. E o meu voto será contrário ao parecer e favorável a prefeita municipal. É só senhor presidente. Com a palavra o vereador **Nestor José de Oliveira**. É importante ter discussões com referência que ocorreu em 2012, concordo até como nobre vereador, mas o que o tribunal rejeitou na realidade foi o índice, não foi observado o índice da folha de pagamento, a justificativa, para a então ex prefeita feita pelo seu advogado acaba dizendo que atendeu pagamento de licença prêmio, só que a lei de responsabilidade fiscal, ela prevê, que não pode ultrapassar o índice, ora, a prefeita tinha seus secretários tanto de finanças como secretário da educação que poderia estar atento para não ocorrer o extrapolamento do índice da folha de pagamento, não contando que em 2012 foi ano eleitoral e eu não li onde o tribunal apontou somente a categoria dos professores teria que ter plano de carreira e a prefeitura é empresa única, tanto é que foi discutido e foi dado como legal, acredito que todo teria que ter plano de carreira para toda categoria do servidor público, no entanto não foi observado aí, talvez aí, não estou dizendo que a senhora prefeita fez, mas seu corpo de secretariado, pessoas de confiança, não pensou em nenhum momento, a não fazer esse plano de carreira pra tentar angariar votos, então esse é meu pensamento e infelizmente cabe ao superior que é a prefeita e sou da opinião que teria que ser punido não só a prefeita como o secretário que assina, que faz as coisas erradas teria também que prestar conta junto ao ministério público em termos de multa, em termos de responsabilidade, responsabilidade a cada porque o executivo é o chefe maior, mas acredito que a lei não prevê essa punição ao secretário mas que deveria ser punido também. Entendo aí que foi coisa feita pensando na eleição e acabou ferindo da então prefeita, então eu mantenho aquele parecer favorável ao tribunal porque é competente para dar seus pareceres, não só apontamento quando aponta é uma coisa, quando analisa e rejeita é que é convicto de que foi feito errado. **Presidente:** solicito ao senhor 2º Secretário que chame os senhores vereadores por ordem alfabética para que os mesmos digam SIM se forem favoráveis ao parecer do Tribunal de Contas e NÃO

se forem contra ao parecer do Tribunal de Contas, peço aos nobres Vereadores que se levantem para dar seu voto. **2º Secretário: Ari Ramos da Silva = SIM; Dercy Vara Neto = NÃO; Marcio de Jesus do Rego = NÃO; Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos = NÃO; Maria Aparecida Costa = NÃO; Nestor José de Oliveira = SIM; Roberto Carlos Gaino = NÃO; Sebastião Guilmo = NÃO; Antonio Marcos Agante Santinelo = SIM. Presidente:** por 06 (seis) votos a 03 (três) o parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo das Contas do Executivo do ano de 2012 foi REJEITADO. As contas foram APROVADAS. Ficando assim a votação: os favoráveis ao Tribunal de Contas Ari Ramos da Silva, Nestor José de Oliveira e Antonio Marcos Agante Santinelo. Aprovação das Contas, Dercy Vara Neto, Marcio de Jesus do Rego, Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos, Maria Aparecida Costa, Roberto Carlos Gaino e Sebastião Guilmo. Solicito a Secretaria que elabore o decreto legislativo e encaminhe aos órgãos competentes. Não havendo matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. É sabido por todos desta Casa que passamos por um momento um tanto quanto delicado, essa já não é primeira fala minha em relação a isso, mas é muito mais desagradável ainda quando somos julgados ou olhados de uma forma que os vereadores daqui desta Casa e os demais que já passaram por aqui em outros mandatos que tem a impressão que nada fazem ou se fazem é por interesse pessoal, então é muito desagradável, a gente ouvir algumas pessoas tecerem alguns comentários sem sequer ao menos primeiro nos procurar enquanto vereadores, segundo sem saber ou ter noção nenhuma do que está falando e terceiro sem fazer parte do processo político da cidade. Ou seja, participar pelo menos da sessão da câmara. Vou ser mais claro, mais objetivo, a área da educação é uma área que aqui todos nós assim como a saúde trazemos várias bandeiras para defende-las, e ano passado fomos bastante criticado, elogiado, enfim questionados em relação até o que o próprio parecer do tribunal fala em relação aos professores, ao plano de carreira e em particular a minha pessoa fui questionado sobre a minha posição em relação a ser favorável ou não, é um disparate falar que eu sou contra professor, sendo filho, mulher, cunhada, avó, tio, uma família de professores, e falara que eu sou contra professores, e hoje como profissional que sou, como coordenador do curso superior e educação, e falar que sou contra educação, mas aí eu fico mais chateado ainda que aprendi uma frase daquele repórter Juarez Soares, que ele fala assim: uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Já foi falado aqui inclusive por vossa excelência que está na hora de algumas pessoas que ocupa o cargo da atual administração e mais especifico na área da educação, principalmente diretores, coordenadores, de tomar cuidado quando falar o nome de nossos pares, o meu nome e tecer comentários em relação por exemplo que nós fomos os culpados de que a assiduidade dos professores foi perdida porque nós perdemos prazo, ora, o que nós temos a ver com isso? Isso foi falado em reunião senhor presidente, reunião de planejamento, pra todos bons ouvidos professores ouvirem e nos julgarem, mas não vieram aqui, não foram lá no promotor, porque lá tem medo, aqui eles enfrentam mas nem aqui vieram, e começaram a comentar, eu já estou com isso engasgado já faz um mês, em contrapartida nós já fizemos isso e alguns vereadores, nobre vereador Nestor já trouxe alguns casos aqui, estamos todos os dias recebendo reclamações de maus tratos de nossos alunos,

de nossos pais, de nossos municipais, justamente por essas pessoas, isso é fato e eu tenho como provar, é contrario do que falam de nós lá, e não vem provar, e eu tenho como provar e tenho testemunha, diretores totalmente despreparados, totalmente, sem o mínimo de preparação para ocupar o cargo tão importante que o prefeito cedeu por eleição, e é uma eleição toda ela por interesse de ocupar cargo pra sair da sala de aula, tá? Essa é a grande realidade. Diretores que você vai lá e não atende os pais, não atende os municipais, não atende os alunos, diretores que estão lá na sala deles tá com facebook aberto, com jogo de paciência aberto, isso não é papel de diretor. Será que não tem tanto serviço assim, tem pouco serviço numa unidade de ensino. E aí é fácil de falar do nome da gente, mais especifico no meu nome, tá? Então gostaria que essas pessoas viessem me procurar, viessem aqui na Casa de Leis, presenciar o nosso papel, o que a gente tem feito, e lutado sim pela educação. Não digo que todas as sessões a gente fala sobre a educação, mas a gente tem falado. O Ari tá aí cansado de falar sobre o descaso lá do Irapé da limpeza da escola, tá falando da educação, tivemos lá vendo a cobertura, falamos do parquinho, falamos da falta de condições dos alunos fazerem aula de recreação de educação física e recreio, então é inadmissível que uma pessoa que se diz tão competente para ocupar o cargo de diretor, coordenador de escola jogar a culpa tão somente nas costas de vereador, porque o meu papel enquanto profissional eu tenho desempenhado e também como vereador, porque eu estou aqui cumprindo a minha obrigação perante a sociedade, embora a gente tenha tido muita dificuldade como a gente e está tendo essas discussões agora, tivemos algumas coisas na sessão de hoje, mas não é com o proposito de vaidades ou interesse pessoal, a gente tem pensado sim no coletivo, porque eu sou cidadão Chavantense, eu não nasci em Chavantes, mas tenho orgulho de falar que sou cidadão Chavantense, eu tenho orgulho de falar quando eu vou em São Paulo, na sexta feira eu vou participar do Congresso Latino Americano e falar que sou de Chavantes, vão falar você é do fim do mundo, vou estar com Colombiano, Chileno, Equatoriano, vou falar sou de Chavantes e eles nem fazem ideia onde fica Chavantes, mas eu tenho orgulho de falar que sou de Chavantes, e é com esse orgulho que eu me comprometi a ocupar esse cargo, sei que sou uma vidraça todos nós somos uma vidraça, uma vidraça bastante sensível, eu me preparei pra ser essa vidraça, mas eu quero ser uma vidraça pra que essa pedra ela seja tacada com argumento, que ela seja tacada com fatos, e não simplesmente ao léu, pra tirar o meu da reta e falar isso não é comigo é com os vereadores. Então tá virando comum aqui no município, tudo é culpa do vereador, mas logico que nós temos grande parcela de culpa nisso, não estou fugindo disso, esse que é o detalhe, agora quero saber se essas pessoas assumem os erros delas e falam isso perante a sociedade, porque eu venho a publico aqui e vou na rua e falo o quanto eu tenho dificuldade, o quanto sou limitado em legislar, porque não é pra qualquer um, estou aprendendo muito aqui com os senhores, estou aprendendo muito com a sociedade que nos cobra, então gostaria que essas pessoas aprendessem, porque elas são os verdadeiros formadores de opinião que farão os futuros prefeitos, os futuros vereadores e secretários dessa cidade, são educadores. A responsabilidade social deles, a responsabilidade moral e ética é muito maior do que qualquer pessoa na sociedade, a gente fala do medico, do promotor, do advogado, do dentista, do psicólogo, do pedreiro, mas sem o professor lá na escola quem seriam nós? Quem seríamos? Ninguém. Então acho que está na hora do prefeito inclusive de tomar uma providencia em relação a isso, porque para os quatro cantos até ele vira deboche perante a educação. Por pior que ele seja, ele é

a autoridade máxima na cidade, ele tem que ser respeitado como cidadão, como prefeito, se ele é ruim, péssimo, se ele é bom, ótimo, ele é autoridade na cidade. E há muito deboche sobre ele e sobre nós, então está na hora disso acabar e daqui pra frente eu vou ficar mais encima disso e doa a quem doer. Até conversei ontem com alguns colegas, pra que algumas pessoas venham aqui pra prestar esclarecimentos sobre falas maldosas, e falas ociosas a nosso respeito, tá certo?. Estamos em constante luta pra que a educação cresça em nossa cidade, eu recentemente o ano passado trouxe o índice de desenvolvimento da educação básico que caiu na cidade e em nenhum momento vi a educação discutir isso, só se discuti salario, assiduidade e gratificação, mas não se discuti melhoria do ensino, melhoria da merenda, que recentemente fui ver uma escola e estava lastimável a merenda de novo, tá certo? Estava lastimável, salsicha moída com arroz, tá certo, e nós temos dinheiro para merenda, é por aluno matriculado que vem o dinheiro para merenda, não vem falar que não tem, porque é convenio federal, tem que ser investido, a educação é prioridade. E aí vem com essas conversas, certo, vocês desculpem o meu desabafo, mas já estava entalado aqui. Então essas pessoas tem que tomar cuidado e fazer a sua parte, se é diretor dirija bem a sua escola, só isso que eu peço. Só para encerrar gostaria de lembrar, ia falar no inicio e acabei esquecendo, reforçar um pedido de um munícipe do Irapé, que falou comigo e com o Nestor na sessão passada, que faz um ano que foi pedido um redutor de velocidade lá na rua Melo Peixoto subindo o campo que lá é uma saída de fluxo, por causa das fazendas Santa Neza e outras fazendas, e tem muita criança lá, e já fi pedido, o secretario falou que ia colocar e não colocou, e estava chovendo e agora parou a chuva, e acho que da pra atender o pedido do morador que é um pai de família que está preocupado com essas crianças, certo. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo-se de todos. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 23 de Março de 2015, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
Presidente

MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
1º Secretário

ROBERTO CARLOS GAINO
2º Secretário